



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

  
Ano 2020



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D539 Diário da teoria e prática na enfermagem 3 [recurso eletrônico] /  
Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81740-32-0

DOI 10.22533/at.ed.320201402

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática.  
I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 26 capítulos, o volume I aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na assistência à saúde materno-infantil, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do idoso e saúde do homem, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Como colaboração, este volume I é dedicado ao público aos mais variados públicos no que concerne à prestação da assistência à saúde, trazendo publicações cujas temáticas abrangem assistência materno-infantil no pré-natal, parto e puerpério, exame Papanicolau e prevenção do câncer de colo uterino, violência doméstica, neoplasia trofoblástica gestacional, oncologia, assistência ao recém-nascido, método canguru, puericultura, assistência ao idoso, câncer de pênis, de próstata, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos como adolescentes, idosos e homem, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EFICÁCIA DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL – REVISÃO	
Gabriel Machado Moron de Andrade Fernando Almeida Lima Júnior Heitor Buback Araújo Gabriel Potratz Gon Rodrigo Corrêa Silveira Marcela Souza Lima Paulo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
AÇÕES DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PÓS-PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Larissa Jales de Matos Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti Albertina Antonielly Sydney de Sousa Eysler Gonçalves Maia Brasil	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM ADOLESCENTES	
Iranete Oliveira de Castro Marcia Silva Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Maria Francisca Vieira Borges Isabela Bastos Jácome de Souza Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU POR PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO	
Orácio Carvalho Ribeiro Júnior Frederico Lopes Alves Vieira Jéssica de Souza Gouveia Alexandre Lima dos Santos Tatiane Silva de Araújo Suzana Maria da Silva Ferreira Lucas Luzeiro Nonato Luiz Antônio Bergamim Hespanhol Gisele Batista de Oliveira Lilium Raquel Corrêa Martins	

Eloysa Maria Oliveira Rêgo  
Raissa Batista de Souza  
Jennifer Karla da Costa Andrade  
Caroline Lima de Souza  
Letícia Batista Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.3202014025**

**CAPÍTULO 6 ..... 50**

FATORES ASSOCIADOS A BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU ENTRE MULHERES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO JUÇARAL NO MUNICÍPIO DE BACABAL/MA

Raquel de Araujo Fernandes  
Deliane Matias da Silva Alves  
Eucerlangy Teixeira da Silva  
Angelica Nascimento Santos  
Pâmela Carolinny Coelho da Silva  
Iglesias Magalhães Santos  
Lícia Kelly Sousa Vasconcelos  
Sara Jane Moura Ferreira  
Thalyson Pereira Santana  
Maria Cleilda Araujo Santos  
Ana Claudia de Almeida Varão  
Maria Beatriz Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3202014026**

**CAPÍTULO 7 ..... 61**

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Paula Andreza Viana Lima  
Rodrigo Damasceno Costa  
Natalie Kesle Costa Tavares  
Priscilla Mendes Cordeiro  
Josiane Montanho Mariño  
Sílvia Caroline Camargo Soares

**DOI 10.22533/at.ed.3202014027**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL ESTÁDIO III COM METÁSTASE VAGINAL

Marculina da Silva  
Anne Fayma Lopes Chaves  
Camila Chaves da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.3202014028**

**CAPÍTULO 9 ..... 76**

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE OVÁRIO EM QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Debora Silva de Oliveira Gomes  
Letycia das Chagas Castro  
Tainá Bastos dos Santos  
Tainã Clarissa Santos da Silva de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.3202014029**



**CAPÍTULO 10 ..... 84**

USO EXCESSIVO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS POR CRIANÇAS PODE CAUSAR AMETROPIAS E DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA ÓPTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isadora Mund  
Vitória Pagung  
Ana Marchezini Passos  
Letícia Ricardino Almeida e Silva  
Raquel Dias Marques  
Jairo Ferreira de Farias Junior  
Mariana Zamprogno Zottele  
Rodrigo Frigini Scardua  
Ana Luiza Afonso de Araujo  
Glenda Pereira Lima Oliveira  
Pedro Canal Pimentel  
José Maikon de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.32020140210**

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

OS BENEFÍCIOS DE UM BOM ESTADO NUTRICIONAL PARA GRÁVIDAS E PUÉRPERAS E OS FATORES DE RISCOS OCASIONADOS PELO DESEQUILÍBRIO NUTRICIONAL

Camila Brito Sousa  
Mykaele Silva Nascimento  
Jennyfer Sousa Brito  
Nayra Samyra Rodrigues Ferreira  
Vanessa Costa de Almeida Viana  
Diely Pereira Figueiredo Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.32020140211**

**CAPÍTULO 12 ..... 101**

PERSPECTIVA DAS MEDIDAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE O PRÉ-NATAL

Hercules Pereira Coelho  
Gilberto dos Santos Dias de Souza  
Janayle Kéllen Duarte de Sales  
Jaqueline Machado Cruz  
Jéssica Weslane Bezerra Luciano  
Luyslyanne Marcelino Martins  
Victor Hamilton da Silva Freitas  
Jackeline Kérollen Duarte de Sales  
Ozeias Pereira de Oliveira  
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros  
Ana Paula Ribeiro de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.32020140212**

**CAPÍTULO 13 ..... 112**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO ATRAVÉS DO MÉTODO CANGURU

Soraya Lopes Cardoso  
Maria Bárbara Ramos de Barros Lima

**DOI 10.22533/at.ed.32020140213**

**CAPÍTULO 14 ..... 116**

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO DA ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Giovanna Silva de Menezes

Beatriz Milene Feitosa Silva  
Jayemili Gizellia Elias da Silva  
Jhenefer Moreira da Silva  
José Victor Machado Coraciara  
Karla Virgínia da Nóbrega Novais Vieira  
Laisa Evely dos Santos Gomes  
Maria Clara da Silva Santos  
Maria Isabelly Annanda Omena  
Paloma Micaely da Silva  
Rayanne Nayara da Silva  
Rebeca Mayara Marques de Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.32020140214**

**CAPÍTULO 15 ..... 121**

**DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS: CAUSADOS PELO O AUMENTO DA PRESSÃO INTRACRANIANA EM RECÉM NASCIDOS, NO SEUS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA**

Sidrailson José da Silva  
Roberta Sandy Melo  
Marcos André Araújo Duque

**DOI 10.22533/at.ed.32020140215**

**CAPÍTULO 16 ..... 128**

**TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E CIRÚRGICOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Giovanna Pereira Spagnol  
Lucas Luciano Rocha Silva  
Nickolas Fraga Perin Da Cruz  
Núbia Mesquita Fiorese  
Rodrigo Monico Cavedo  
Fabio José Alencar da Silva  
Ana Cláudia Del Pupo  
Marcela Souza Lima Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.32020140216**

**CAPÍTULO 17 ..... 137**

**SIGNIFICADOS DE IDOSOS COM CÂNCER: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM**

Paloma Coutinho Campos  
Maria Carmen Simões Cardoso de Melo  
Marléa Crescêncio Chagas  
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva  
Thais Vasconselos Amorim  
Anna Maria de Oliveira Salimena

**DOI 10.22533/at.ed.32020140217**

**CAPÍTULO 18 ..... 150**

**A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NO CONTROLE DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR DE JOVENS NO ESTADO DE RORAIMA**

Iloneide Pereira Da Silva Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.32020140218**

**CAPÍTULO 19 ..... 172**

**ABORDAGEM SOBRE O ALZHEIMER PRECOCE: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Juliana Pelição Moraes  
Luisa Schilmann Frisso  
Pedro Enrico Cyprestes Sant'Anna

Caroline Werneck Felipe  
Manuela Schwan Justo de Carvalho  
Eduarda Teixeira Lorenzoni  
João Pedro Miranda Pesca  
Mariana Stefenoni Ribeiro  
Fabio José Alencar da Silva  
Rafael Leite Aguilar  
Loise Cristina Passos Drumond  
Marcela Souza Lima Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.32020140219**

**CAPÍTULO 20 ..... 185**

ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lyssa Grando Fraga Cristiano  
Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues  
Gracielle Pampolim

**DOI 10.22533/at.ed.32020140220**

**CAPÍTULO 21 ..... 196**

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISAUTONOMIA FAMILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maitê Perini Mameri Pereira  
Mariana Stefenoni Ribeiro  
Pietra Luciene Nóbrega  
Eduarda Teixeira Lorenzoni  
Rodolfo Barcellos Crevelin  
Ana Carolina Stefenoni Ribeiro  
Gleica Guzzo Bortolini  
Núbia Mesquita Fiorese  
Gabriela Seguro Gazzinelli  
Caio Gomes Reco  
Marcela Souza Lima Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.32020140221**

**CAPÍTULO 22 ..... 210**

CÂNCER DE PÊNIS: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Adriana da Silva  
Aline Moraes Venancio de Alencar  
Andriela dos Santos Pinheiro  
Andreza Maria de Souza Santos  
Anna Carla Terto Gonçalves  
Ariadne Gomes Patrício Sampaio  
Halana Cecília Vieira Pereira  
João Edilton Alves Feitoza  
José Nairton Coelho da Silva  
Mariana Teles da Silva  
Nayara Thuany Camilo Oliveira  
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.32020140222**

**CAPÍTULO 23 ..... 221**

FATORES CULTURAIS ASSOCIADOS A NÃO ADESAO AOS EXAMES PREVENTIVOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior

Victória Villar Viana  
Jéssica de Souza Gouveia  
Lucas Moraes Izel  
Pricyhelly Magda Melo Magalhães  
Lucas Saboia Pereira  
Tomé Franklin de Souza de Jesus  
Tatiane Silva de Araújo  
Larissa Thais Assis Xavier  
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol  
Antônio Victor Souza Cordeiro  
Sara Alves Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.32020140223**

**CAPÍTULO 24 ..... 231**

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Renato Vidal de Oliveira  
Aldirene Libanio Maestrini Dalvi  
Ionar Cilene de Oliveira Cosson  
Jaçamar Aldenora dos Santos  
Francisco Afonso Diniz de Mesquita  
João Victor da Silva Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.32020140224**

**CAPÍTULO 25 ..... 243**

O USO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR ENFERMEIROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias  
Marilene Furtunato de Oliveira  
Max Lima  
Sara Ferreira da Silva  
Tialle Lima de Oliveira  
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.32020140225**

**CAPÍTULO 26 ..... 252**

A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À PACIENTES EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias  
Débora dos Santos Simões  
Ailda Gringo de Melo  
Lisiane dos Santos Silva  
Lorena Rocha Silveira  
Silvia Leticia dos Reis Silva Conceição  
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.32020140226**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 264**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 265**

## AÇÕES DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PÓS-PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 05/02/2020

### **Larissa Jales de Matos**

Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)  
Instituto de Ciências da Saúde-Curso de  
Enfermagem  
Redenção-Ceará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0365907603037409>

### **Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti**

Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)  
Instituto de Ciências da Saúde-Curso de  
Enfermagem  
Redenção-Ceará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2439874638623687>

### **Albertina Antonielly Sydney de Sousa**

Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)  
Instituto de Ciências da Saúde-Curso de  
Enfermagem  
Redenção-Ceará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8771256885811713>

### **Eysler Gonçalves Maia Brasil**

Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)  
Instituto de Ciências da Saúde-Curso de  
Enfermagem  
Redenção-Ceará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1035839645239734>

**RESUMO:** O puerpério se caracteriza como um período que compreende diversas modificações físicas nas mulheres demandando cuidados específicos por parte do enfermeiro que contemplem as necessidades da puérpera e do bebê com base em uma assistência sistematizada. Nesse contexto, objetivou-se relatar a experiência acerca da elaboração do plano de cuidados de Enfermagem a uma puérpera com histórico de Parada de Progressão do Trabalho de Parto (PPTP). Trata-se de um relato de experiência descritivo e qualitativo acerca da elaboração de um plano de cuidados de Enfermagem a uma puérpera com histórico de Parada de Progressão do Trabalho de Parto (PPTP). A vivência ocorreu em fevereiro de 2019, durante as práticas da disciplina Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. O local do estágio foi um hospital da rede Amigo da Criança, localizado na região metropolitana da cidade de Fortaleza, Ceará. O plano de cuidados baseou-se na tríade taxonômica NANDA, NOC e NIC. Percebe-se uma relevância do estudo para uma análise sistemática dos cuidados de enfermagem, haja vista que o desenvolvimento do plano de cuidados garante a qualidade da assistência

contribuindo para incremento efetivo de estratégias e ações de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Período pós-parto; Cuidados de Enfermagem; Saúde da Mulher.

## NURSING ACTIONS DURING THE POST-BIRTH PERIOD: A REPORT OF EXPERIENCE

**ABSTRACT:** The puerperium is characterized as a period that comprises several physical changes in women demanding specific care from nurses that address the needs of the postpartum and the baby based on a systematized care. In this context, the objective was to report the experience about the elaboration of the Nursing care plan to a postpartum woman with a history of Labor Progression Stop (PPTP). This is a descriptive and qualitative experience report about the elaboration of a Nursing care plan for a postpartum woman with a history of Parade of Progression of Labor (PPTP). The experience took place in February 2019, during the practices of the discipline Process of Caring in Sexual and Reproductive Health of the Nursing course at the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony. The stage of the internship was a hospital of the Amigo da Criança network, located in the metropolitan region of Fortaleza, Ceará. The care plan was based on the taxonomic triad NANDA, NOC and NIC. The relevance of the study to a systematic analysis of nursing care is perceived, given that the development of the care plan ensures the quality of care contributing to the effective increase of nursing strategies and actions

**KEYWORDS:** Postpartumperiod; Nursing care; Women's Health.

### 1 | INTRODUÇÃO

O puerpério é o período que sucede o parto e, sob o ponto de vista fisiológico, compreende os processos involutivos e de recuperação do organismo materno após a gestação. Além disso, o puerpério é também caracterizado por marcantes mudanças em diversos outros aspectos da vida feminina, sejam eles conjugais, familiares, sociais ou profissionais. Nesse sentido, há de se compreender a importância de uma assistência projetada no sentido de favorecer uma experiência materna efetivamente saudável e de bem-estar (REZENDE, 2017).

Embora a maioria das alterações no pós-parto sejam fisiológicas, as puérperas convivem com mudanças, medos, desafios, anseios e situações de risco que podem afetar negativamente o binômio mãe-filho. Somam-se a estes riscos os problemas reais já instalados, que indicam a necessidade de atuação da Enfermagem através de uma assistência mais próxima da mulher (SOUZA; FERNANDES, 2015).

Neste contexto, a maior incidência nas indicações de cesárea está na desproporção cefalopélvica (DCP), onde há uma desproporcionalidade entre

a bacia e o feto (MONTEIRO; PEREIRA, 2017). Nas apresentações cefálicas, a desproporção decorre do volume demasiado ou da atitude viciosa da cabeça. No entanto, as apresentações anômalas constituem casos particulares de desproporção. Com isso, mulheres de pequena estatura com fetos grandes correm o risco de desenvolver o problema, além de fraturas prévias da pelve ou doenças ósseas de natureza metabólica (REZENDE, 2017).

O diagnóstico de desproporção cefalopélvica só pode ser adequadamente realizado após a prova de trabalho de parto, sendo a pelvimetria de valor limitado para o diagnóstico antecipado. A representação gráfica desta alteração pode ser visualizada no partograma, tanto com a parada da dilatação cervical, quanto com a parada da descida fetal. A desproporção pode levar ao trabalho de parto obstruído, ocasionando prejuízos maternos - como isquemia de tecidos da pelve e rotura uterina - e fetais, destacando-se a hipóxia. O uso do partograma é de grande utilidade para o diagnóstico desta condição, que deve ser resolvida por cesárea (HADDAD; CECATTI, 2011).

O parto por cesárea deve ser indicado quando apresentar algum risco para mulher ou para criança. O sofrimento fetal agudo e a desproporção cefalopélvica representam as duas mais frequentes indicações de cesáreas utilizadas na prática quando não existe uma indicação médica confirmada (HADDAD; CECATTI, 2011).

Deste modo, suspeita-se de desproporção cefalopélvica quando o progresso do parto for lento e arrastado, apesar da eficiente contratilidade uterina, não houver insinuação da cabeça fetal (nas primíparas), quando o toque vaginal revelar moldagem acentuada da cabeça e bossa serossanguínea e/ou a cabeça estiver deficientemente aplicada ao colo. Atualmente, o diagnóstico da DCP baseia-se na observação de trabalho de parto protraído ou das “paradas de progressão” durante a fase ativa (REZENDE, 2017).

No contexto do acompanhamento da mulher no ciclo gravídico puerperal, o enfermeiro apresenta papel fundamental no planejamento da assistência, assegurando que as informações referentes a hábitos e experiências de vida, crenças, aspectos culturais, e conhecimento prévio da mulher, sejam observadas pela equipe de Enfermagem, em virtude da significativa contribuição para a elaboração de intervenções direcionadas às necessidades (SPINDOLA; PENHA; LAPA, 2017).

O enfermeiro deve, portanto, desenvolver habilidades técnico-científicas que favoreçam a organização e sistematização do cuidado. A Enfermagem moderna utiliza os conhecimentos e procedimentos teoricamente organizados e reformulados para implementar a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) (SANTOS, 2012). A Resolução COFEN nº 358/2009 considera que a SAE “organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumento, tornando possível a organização do Processo de Enfermagem” (COFEN, 2009).

O Processo de Enfermagem (PE) “é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional da Enfermagem e a documentação da prática profissional”, aumentando a visibilidade e o reconhecimento profissional. O registro deve ser realizado formalmente em um instrumento que apresente o resumo dos dados coletados durante a consulta de enfermagem, os diagnósticos de enfermagem identificados a partir da consulta, as ações de enfermagem realizadas e os resultados alcançados (COFEN, 2009).

Especificamente no puerpério, período durante o qual se observam todas as manifestações involutivas e de recuperação da genitália materna após o parto, é de suma importância que o Processo de Enfermagem também seja estabelecido. Nesta etapa, registra-se a ocorrência de importantes modificações gerais, que perduram até o retorno do organismo às condições vigentes antes da gravidez. A relevância e a extensão desses processos são proporcionais à importância das transformações gestativas experimentadas e diretamente subordinadas à duração da gravidez (REZENDE, 2014).

A assistência de enfermagem no pré-operatório é fundamental. Neste momento deve-se estabelecer uma relação de proximidade e confiança, favorecendo o momento do parto (BRUNNER; SUDDARTH, 2014). Nessa perspectiva, esta assistência ao momento do parto inicia-se desde o pré-natal, onde a gestante deve ser informada sobre o tipo, reconhecimento dos sinais do início, evolução e procedimentos utilizados no parto, possíveis intercorrências que possam levar a uma cesárea, suas indicações e risco afim de que a gestante vivencie esse momento com segurança e autonomia (BRASIL, 2010).

O pré-operatório é um momento que pode acarretar ansiedade, dúvidas e insegurança. Diante disto, as intervenções de enfermagem devem atender a todas as necessidades psicológicas (esclarecimento de dúvidas); verificar sinais vitais, pesar a paciente, colher material para exames conforme solicitação médica, observar higiene oral e corporal antes de encaminhar a paciente, esvaziar a bexiga 30 minutos antes da cirurgia, retirar próteses dentárias, joias, ornamentos e identificá-los e encaminhar o paciente ao centro cirúrgico (BRUNNER; SUDDARTH, 2014).

Nesse contexto, o presente trabalho objetivou relatar a experiência acerca da elaboração do plano de cuidados de Enfermagem a uma puérpera com histórico de Parada de Progressão do Trabalho de Parto (PPTP).

## 2 | MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência descritivo e qualitativo acerca da elaboração de um plano de cuidados de Enfermagem a uma puérpera com histórico de Parada de Progressão do Trabalho de Parto (PPTP). A vivência ocorreu em



fevereiro de 2019, durante as práticas da disciplina Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O local do estágio foi um hospital da rede Amigo da Criança, localizado na região metropolitana da cidade de Fortaleza, Ceará.

Os dados foram coletados por meio de entrevista, exame físico e consulta ao prontuário. Oportunamente, foram realizadas orientações e o esclarecimento de dúvidas, bem como a elaboração da evolução de Enfermagem pela acadêmica.

Posteriormente, foram identificados e elencados os principais diagnósticos de Enfermagem, selecionando-se os quatro prioritários para a elaboração do plano de cuidados, o qual foi embasado nas taxonomias NANDA-I (*North American Nursing Diagnosis Association*), NOC (*Nursing Outcomes Classification- Classificação dos Resultados de Enfermagem*) e NIC (*Nursing Interventions Classification- Classificação das Intervenções de Enfermagem*).

Destaca-se que no contexto deste relato foram respeitados os princípios éticos preconizados pela Resolução 466/2012 que envolve a pesquisa científica com seres humanos. Foram resguardados o anonimato e confidencialidade das informações, além dos princípios de autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade. Salienta-se que os dados apresentados são referentes somente às evidências clínicas para suporte dos diagnósticos de Enfermagem e que não permitem identificar a puérpera assistida.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### Histórico

Paciente internada no dia 11 de fevereiro de 2019 às 23 horas e 45 minutos por motivo de parto ativo, com 5 cm de dilatação e altura da apresentação +2 na escala DeLee. Sorologia não reagente para sífilis e HIV. No dia 12 de fevereiro de 2019, às 07 horas e 23 minutos, a paciente apresentava 8 cm de dilatação com altura da apresentação +1 na escala DeLee. Após dilatação completa, sem alteração da altura da apresentação cefálica, foi diagnosticada desproporção céfalo-pélvica por diâmetros reduzidos da pelve materna, tendo em consideração o peso adequado da criança e a normalidade de suas dimensões cefálicas. A Pressão Arterial apresentou-se elevada (160/90 mmHg) durante trabalho de parto (TP), o qual não foi induzido. Por conseguinte, o parto ocorreu por cesárea com raqui-anestesia, no dia 12 de fevereiro de 2019, com 40 semanas de gestação, criança viva com Apgar 9. Nas primeiras 48h de puerpério imediato, a paciente foi tratada seguindo esquema terapêutico com Soro Fisiológico 0,9%, Soro Glicosado 5%, ocitocina, cetoprofeno,

buscopam composto e plamet. Recebeu alta após completadas 48h de pós-parto e após avaliação médica e de Enfermagem.

### Evolução de Enfermagem: dia 14 de fevereiro de 2019

Paciente empuerpério imediato, parto cesáreo, segue consciente, orientada, verbalizando necessidades humanas básicas em normocorada. Sinais Vitais: Pressão Arterial: 128/80 mmHg; Frequência Respiratória: 18 irpm; Frequência Cardíaca: 66 bpm; Temperatura: 36,2 °C. Paciente com mamas macias, mamilos protrusos, sem sinais inflamatórios. Realizada palpação do globo de segurança de Pinard, abaixo da cicatriz umbilical. Eliminações presentes e normoativas. Ferida operatória sem sinais flogísticos. Lóquios rubros e sem odor. Edema discreto em membro inferior (+); sinal de Homans negativo, sem sinais de tromboflebite. Realizadas orientações quanto o autocuidado relacionado à nutrição, higiene e atividade sexual, e cuidados com o recém nascido e amamentação.

### Plano de cuidados de Enfermagem

De acordo com o raciocínio clínico e diagnóstico foi possível identificar quatro Diagnósticos de Enfermagem prioritários acompanhados de seus respectivos resultados esperados e intervenções, os quais compuseram o plano de cuidados da puérpera (Quadro 1).

Diagnóstico de Enfermagem	
Disposição para processo perinatólogico melhorado caracterizado pelo desejo expresso de aumentar o comportamento de vínculo e as técnicas de cuidado do bebê, após o nascimento.	
Resultados esperados	Intervenções de Enfermagem
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do filho: segurança física na primeira infância;</li> <li>- Criação do filho: desempenho dos pais;</li> <li>- Segurança psicossocial dos pais;</li> <li>- Desempenho adequado do cuidador;</li> <li>- Uso de suporte da família;</li> <li>- Participação conjunta da família;</li> <li>- Cuidado eficaz com o bebê;</li> <li>- Limpeza adequada do coto umbilical.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar quanto aos cuidados;</li> <li>- Apoiar o cuidador;</li> <li>- Melhorar a rede de apoio;</li> <li>- Prover apoio familiar;</li> <li>- Incentivar assistência à amamentação;</li> <li>- Assistir o cuidado ao recém-nascido;</li> <li>- Promover o envolvimento familiar.</li> </ul>
Diagnóstico de Enfermagem	
Perfusão tissular periférica ineficaz relacionada à gestação e procedimento cirúrgico evidenciada por edema.	
Resultados esperados	Intervenções de Enfermagem

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção do equilíbrio hídrico;</li> <li>- Realização da ingestão adequada de água e nutrientes;</li> <li>- Monitoração de mudança dos lóquios;</li> <li>- Manutenção do equilíbrio entre atividade e repouso;</li> <li>- Manutenção de atividade regular (deambulação);</li> <li>- Manutenção da mecânica corporal adequada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorar SSVV;</li> <li>- Monitorar padrões de involução uterina;</li> <li>- Verificar perda sanguínea (lóquios);</li> <li>- Estimular a deambulação;</li> <li>- Orientar quanto aos cuidados;</li> <li>- Realizar precauções circulatórias;</li> <li>- Realizar precauções contra embolia periférica.</li> </ul>
<b>Diagnóstico de Enfermagem</b>	
Risco de infecção evidenciado por alteração na integridade da pele.	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Intervenções</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Controle de riscos;</li> <li>- Cicatrização da incisão cirúrgica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar assistência no autocuidado;</li> <li>- Prover cuidados à ferida operatória: supervisionar diariamente e realizar troca de curativo, conforme necessidade.</li> </ul>
<b>Diagnóstico de Enfermagem</b>	
Disposição para amamentação melhorada evidenciada pelo desejo expresso de melhorar a capacidade de amamentar com exclusividade e para atender às necessidades nutricionais da criança.	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Intervenções</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção da amamentação;</li> <li>- Favorecimento do vínculo mãe-bebê;</li> <li>- Manutenção da técnica correta do posicionamento do bebê e da pega da mama durante a amamentação;</li> <li>- Sinais de fornecimento adequado de leite;</li> <li>- Ingesta nutricional adequada pelo bebê;</li> <li>- Sinais de bebê bem alimentado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistir a amamentação;</li> <li>- Orientar para o planejamento da dieta materna;</li> <li>- Acompanhar a lactação;</li> <li>- Avaliar as mamas quanto aos sinais de ingurgitação ou inflamação (mastite).</li> </ul>

Com base na avaliação realizada, nota-se a boa evolução da paciente durante o período puerperal imediato, sendo desenvolvido o processo de enfermagem supracitado. Para que ocorra uma assistência com autonomia à puérpera, são necessários instrumentos metodológicos que padronizem a linguagem da profissão. Entendendo que a autonomia do enfermeiro frente aos problemas do paciente é comprovada pela utilização dos diagnósticos de Enfermagem (DE), torna-se possível criar um plano de cuidados que auxilie diretamente a cliente e sua família (VANETTI; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2018).

Posto isto, após a chegada de um filho, os laços familiares são fortalecidos e a puérpera pode então contar com uma rede de apoio, de tal modo que foi possível evidenciar o DE disposição para processo perinatólogo melhorado, além de disposição para amamentação melhorada. No entanto, de acordo com os dados achados ao exame físico, encontrou-se o DE de perfusão tissular periférica ineficaz, sendo este diagnóstico comum em mulheres submetidas a um parto cesárea, assim como o DE risco de infecção.

Em outros estudos com puérperas, também encontraram frequência aumentada

no DE risco de infecção (93,5%) no puerpério. Salientaram, ainda, sobre a infecção puerperal, que a incidência dessas complicações foi diminuída pela técnica asséptica e pelos avanços tecnológicos, porém, ainda é uma das principais causas de morbidade materna. Nesse sentido, é necessária uma abordagem profilática e voltada para o reconhecimento precoce da infecção e para o tratamento imediato e rigoroso (VANETTI; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2018).

O período de pós-parto imediato é um período delicado em que a enfermagem deve ter um cuidado mais específico e criterioso. Ademais, as ações devem ser individualizadas, considerando que cada mulher tem o físico, social, religioso e emocional diferentes em que devem ser respeitados (GOMES; SANTOS, 2017).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se uma relevância do estudo para uma análise sistemática dos cuidados de enfermagem, haja vista que o desenvolvimento do plano de cuidados garante a qualidade da assistência contribuindo para incremento efetivo de estratégias e ações de enfermagem. Além disso, oferece subsídios para eficácia do plano terapêutico, analisando na perspectiva social, biológica e psicológica compreendendo a partir de uma visão holística. Logo, nota-se a importância deste instrumento como ferramenta de trabalho do enfermeiro.

A sistematização da assistência de enfermagem garante uma assistência individualizada, proporcionando conforto, alívio e segurança da paciente e da família durante todo o processo anteparto, parto e pós-parto.

É notório a importância da construção do presente trabalho para o enriquecimento profissional e acadêmico dos discentes, proporcionando uma experiência rica com valores singulares. Vale ressaltar a contribuição positiva das orientações realizadas pela docente de campo, proporcionando a elaboração de um raciocínio clínico efetivo.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. **Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012**. Diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos, 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRUNNER, L. S; SUDDARTH, D. S. **Tratado de enfermagem médico – cirúrgico**. 12ª ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2014.

**CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN)**. RESOLUÇÃO COFEN Nº 358 de 15 de

outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html). Acesso em 04 nov 2019.

GOMES, Gabriella Farias; SANTOS, Ana Paula Vidal dos. Assistência de Enfermagem no puerpério. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 6, n. 2, p.211-220, 30 out. 2017.

HADDAD, S. E. M. T.; CECATTI, J. G. *Estratégias dirigidas aos profissionais para redução das cesáreas desnecessárias no Brasil*. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, São Paulo**, v. 33, n. 5, p. 252 – 262, 2011.

JOHNSON, M. et al. **Ligações NANDA - NOC - NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade**. 3 ed. *Rio de Janeiro: Elsevier, 2013*.

NANDA International. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020**. 11 ed. São Paulo: Atrmed, 2018.

MONTEIRO, Adriano Kerles de Deus; PEREIRA, Bruno Gomes. Incidência das indicações de cesarianas realizadas em um hospital público do estado do Tocantins: alguns questionamentos a partir de uma visão sociopragnática. **Revista Cereus**, v. 9, n. esp, p. 01 – 16, ago/dez 2017.

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia Fundamental**. 13ª edição. *Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017*.

SANTOS, R. B.; RAMOS, K. S. Sistematização da assistência de enfermagem no Centro Obstétrico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.65, n.1, p. 13 -18,2012.

SOUZA, A. B. Q.; FERNANDES, B. M. Diretriz para assistência de enfermagem: ferramenta eficaz para a promoção da saúde no puerpério. **Revista Rene**, v. 15, n. 4, p. 594 -604, 2015.

SPINDOLA, T.; PENHA, L. H.; LAPA, A. T.Período pós parto na ótica de mulheres atendidas em um hospital universitário. **Enfermagem em Foco**, v. 8, n.1, p. 42 -46, 2017.

VANETTI, Jéssica Priscila Matias; OLIVEIRA, Talita Cristina da Silva de; ALMEIDA, Janie Maria de. Identificação de diagnósticos de enfermagem em alojamento conjunto da maternidade de um hospital terciário. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, [s.l.], v. 19, n. 4, p.183-188, 29 jan. 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25

Ametropias 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 94

Ansiedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 21, 22, 25, 35, 68, 73, 77, 82, 125, 126, 190, 200, 233, 237

Assistência de enfermagem 10, 11, 15, 16, 27, 28, 29, 35, 36, 37, 66, 67, 70, 75, 76, 77, 79, 82, 83, 110, 111, 112, 119, 140, 159, 235, 236, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 262

Atenção básica 17, 23, 24, 25, 29, 33, 37, 52, 100, 102, 103, 104, 105, 110, 150, 152, 153, 154, 169, 187

Atenção primária à saúde 40, 61, 65, 111, 230

Autocuidado 13, 14, 22, 61, 62, 63, 64, 65, 99, 104, 105, 216

### B

Baixa adesão 50, 51, 53, 54, 109

Baixo peso 96, 112, 114, 115

### C

Câncer de ovário 76, 77, 78, 79

Câncer de próstata 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230

Causa 19, 21, 41, 77, 121, 123, 144, 161, 175, 186, 197, 199, 204, 232, 238

Congênita 121, 122, 124, 125

Criança 1, 3, 8, 9, 10, 12, 14, 21, 22, 24, 85, 86, 87, 93, 95, 96, 103, 107, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 166, 168, 264

Cuidados de enfermagem 8, 9, 15, 40, 43, 68, 110, 115, 245, 248

Cuidados para prolongar a vida 197, 199

### D

Demência 123, 174, 175

Depressão pós-parto 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 110

Desordem depressiva 186

Diagnóstico 10, 13, 14, 18, 20, 22, 25, 26, 41, 46, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 86, 96, 103, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 140, 141, 142, 148, 158, 172, 173, 175, 180, 181, 188, 190, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 206, 213, 214, 215, 220, 223, 224, 227, 229, 245, 260

Diagnósticos de enfermagem 11, 13, 16, 71, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 245, 248

Disautonomia familiar 196, 197, 198, 199, 204, 206

Distúrbios 18, 35, 98, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 134, 156, 197, 198, 199, 202, 238

Doença de alzheimer 173, 176, 177, 178, 179, 183

Doença de parkinson 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135

Doença trofoblástica gestacional 68, 69, 70, 72, 75

## E

Educação em saúde 54, 62, 63, 64, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 211, 212, 213, 214, 216, 219, 220, 254

Enfermagem forense 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 168, 169, 170, 171

Enfermagem oncológica 137

Enfermeiro 8, 10, 14, 15, 17, 19, 23, 24, 31, 32, 35, 36, 37, 46, 50, 52, 63, 65, 66, 68, 70, 75, 78, 83, 97, 101, 104, 109, 111, 114, 115, 118, 119, 120, 140, 151, 156, 157, 158, 159, 219, 220, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Enfermeiros 23, 35, 51, 54, 61, 65, 66, 83, 111, 117, 118, 120, 125, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 213, 230, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 251, 254

Erros refrativos 85, 86, 87

Escala de depressão geriátrica 185, 186, 188, 191

Esfregaço vaginal 40, 43, 52

Estratégia saúde da família 52, 100, 101, 102, 103, 120

Estudantes de enfermagem 62, 66, 157, 170

Exame papanicolau 50, 51

## F

Família 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24, 31, 35, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 72, 82, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 139, 140, 150, 152, 153, 159, 166, 175, 180, 181, 182, 185, 187, 191, 213, 214, 215, 240, 243, 250

Fenomenologia 137, 147, 170

## G

Gestação 3, 9, 12, 13, 22, 69, 70, 71, 72, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 113

Gestantes 1, 2, 3, 5, 23, 24, 25, 69, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Gravidez 1, 2, 3, 5, 6, 7, 11, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 36, 69, 70, 73, 74, 75, 95, 97, 98, 103

## H

Hidrocefalia 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

## I

Idosos 137, 139, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 154, 160, 175, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 251, 264

## J

Jovens 33, 78, 86, 92, 150, 152, 153, 154, 161, 167, 175, 212

## M

Método canguru 112, 113, 114, 115

Mulheres 3, 4, 5, 6, 8, 10, 14, 16, 18, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42,

45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 73, 74, 75, 77, 78, 96, 97, 98, 99, 107, 108, 139, 142, 160, 161, 211, 216

## N

Neoplasias da próstata 222, 225

Neoplasias do colo do útero 40, 43, 62

Neurocirurgia 129, 131

Nutrição 13, 81, 95, 96, 97, 98, 123

## P

Penianas 211, 212

Peptídeos beta-Amiloides 174, 267

Período pós-parto 8, 9, 25

Pesquisa qualitativa 30, 111, 137, 163

Pré-natal 1, 2, 4, 5, 11, 23, 24, 25, 74, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111

Pressão intracraniana 121, 122, 123, 124, 125, 127

Prevalência 24, 26, 32, 33, 35, 37, 38, 44, 54, 55, 85, 87, 88, 93, 96, 130, 139, 166, 173, 174, 186, 187, 192, 223, 226, 229

Prevenção 22, 23, 33, 34, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 80, 83, 85, 87, 88, 93, 98, 99, 102, 104, 107, 109, 110, 114, 141, 150, 156, 159, 168, 169, 190, 192, 204, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 239, 245, 255

Prevenção & controle 62

Processo de enfermagem 10, 11, 14, 16, 68, 70, 76, 79, 83, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Promoção da saúde 16, 47, 63, 65, 70, 93, 96, 102, 104, 110, 115, 192, 211, 223, 240, 264

Proteínas tau 174

Puericultura 116, 117, 118, 119, 120

Puérpera 8, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 23, 24, 25, 96, 109

## R

Recém-nascido 13, 18, 21, 95, 96, 98, 102, 112, 115, 123, 124, 139

## S

Saúde da família 31, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 100, 101, 102, 103, 105, 117, 118, 119, 120, 185, 187, 191, 214, 215

Saúde da mulher 9, 29, 40, 43, 47, 52, 63, 69, 96, 98, 264

Saúde do homem 211, 214, 221, 222, 223, 225, 229, 230

Saúde do idoso 137, 190

Secretases da proteína precursora do amilóide 173

## T

Terapêutica. 82, 83, 129, 134, 139, 147, 220, 250

Teste de papanicolau 40, 43



Tratamento farmacológico 129, 130, 131, 133, 134, 181

## V

Violência doméstica 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 160, 161

Violência intrafamiliar 150, 152, 153, 168, 169, 170

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**